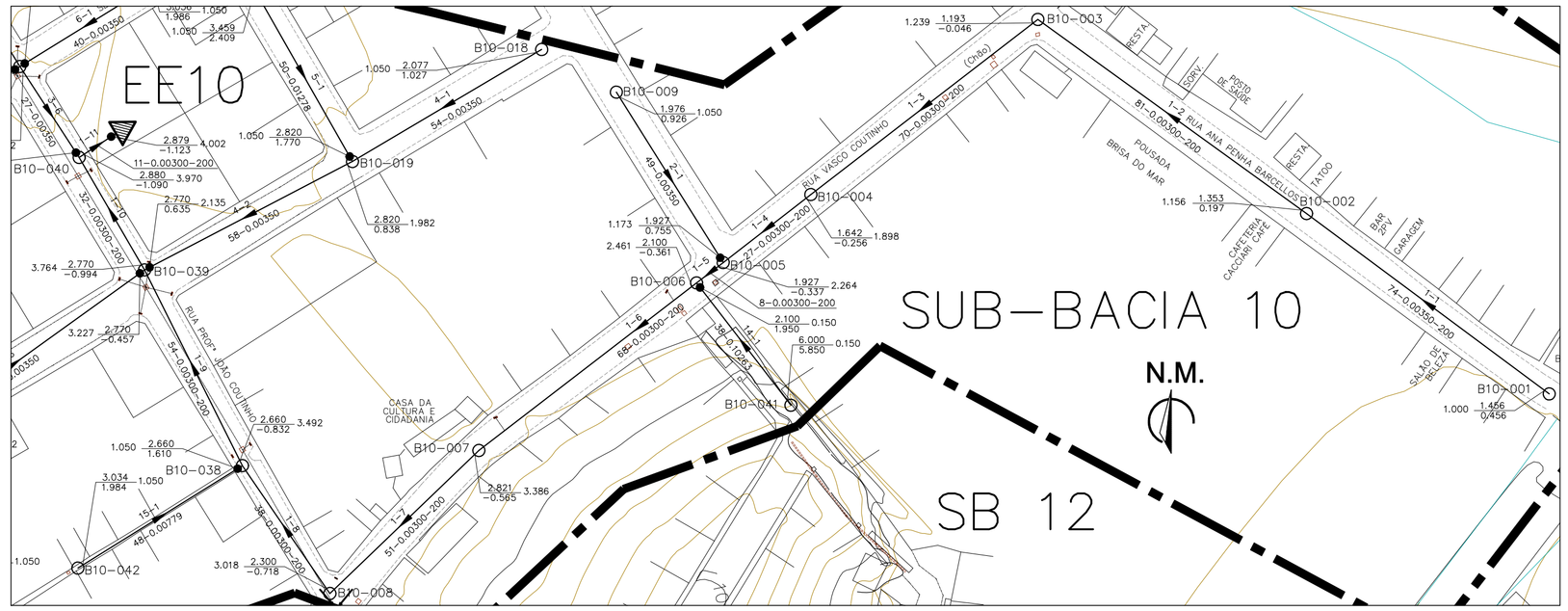
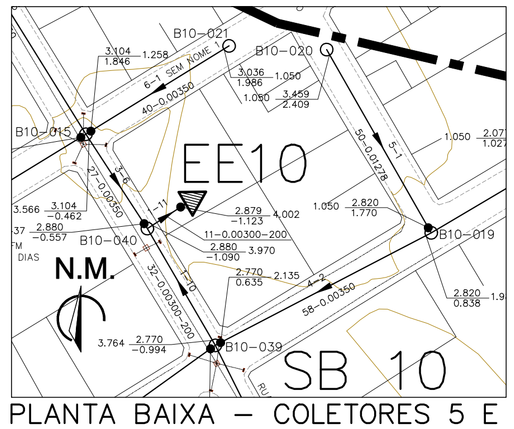
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COLETORES 1, 2, 4, 14, 15

ESC. 1:1000

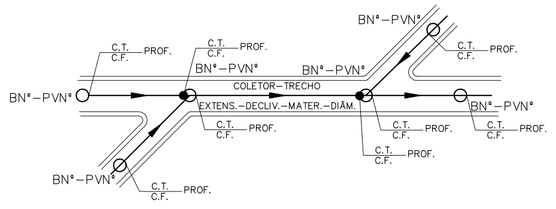


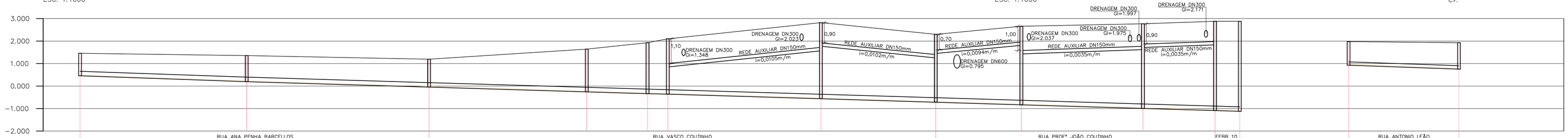
PLANTA BAIXA – COLETORES 5 E 6

ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BN°–PVN° — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–N° — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B10–001	EXS/FVK B10–002	B10–003	B10–004	B10–005	B10–006	B10–007	B10–008	B10–038	B10–039	B10–040	FIM FIM	B10–009	TD–1092 B01–0002
COTA DO TERRENO (m)	1.456	1.353 1.353	1.193 1.193	1.642 1.642	1.927 1.927	2.100 2.100	2.821 2.821	2.300 2.300	2.660 2.660	2.770 2.770	2.880 2.880	2.879 LANÇA EM FIM	1.976	1.927 LANÇA EM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	0.456	0.197 0.197	−0.046 −0.046	−0.256 −0.256	−0.337 −0.337	−0.361 −0.361	−0.565 −0.565	−0.718 −0.718	−0.832 −0.832	−0.994 −0.994	−1.090 −1.090	−1.123	0.926	0.755
PROFUNDIDADE (m)	1.000	1.156 1.156	1.239 1.239	1.898 1.898	2.264 2.264	2.461 2.461	3.386 3.386	3.018 3.018	3.492 3.492	3.764 3.764	3.970 3.970	4.002	1.050	1.173

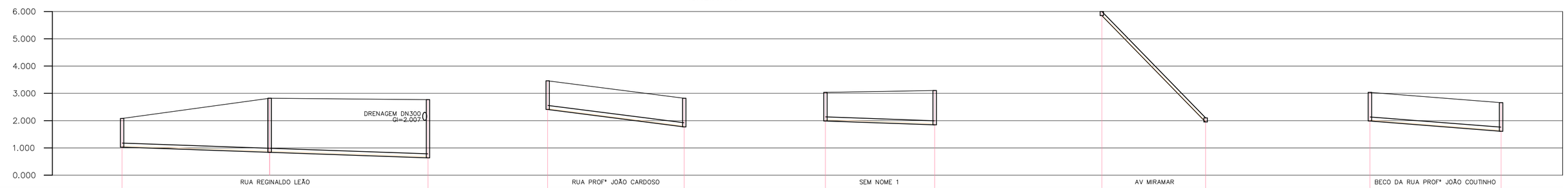
TRECHO	1–1	1–2	1–3	1–4	1–5	1–6	1–7	1–8	1–9	1–10	1–11	2–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	74–200	81–200	70–200	27–200	8–200	68–200	51–200	38–200	54–200	32–200	11–200	49–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00300	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	74	155	225	252	260	328	379	417	471	503	514	49
VAZÃO (l/s)	0.0681	0.1426	0.2070	0.2318	0.2843	0.3819	0.4288	0.4638	0.5577	1.0693	4.3845	0.0451
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 1

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 2

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B10–018	B10–019	TD–1429 B01–0010	B10–020	TD–1932 B04–0002	B10–021	TD–2.308 B03–0006	B10–041	TD–2.311 B01–0006	B10–042	TD–2.442 B01–0004
COTA DO TERRENO (m)	2.077	2.820 2.820	2.770 LANÇA EM	3.459	2.820 LANÇA EM	3.036	3.104 LANÇA EM	6.000	2.100 LANÇA EM	3.034	2.600 LANÇA EM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	1.027	0.838 0.838	0.635	2.459	1.770	1.986	1.846	5.850	1.950	1.984	1.610
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.982 1.982	2.135	1.050	1.050	1.050	1.258	0.150	0.150	1.050	1.050

TRECHO	4–1	4–2	5–1	6–1	14–1	15–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	54–150	58–150	50–150	40–150	38–150	48–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00350	0.01278	0.00350	0.10263	0.00779
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	54	112	50	40	38	48
VAZÃO (l/s)	0.0497	0.1491	0.0460	0.0368	0.0350	0.0442
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	FER	PVC

PERFIL – COLETOR 4

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 5

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 6

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 14

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 15

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços
PROJETADO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES — CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
COORDENADOR: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES — CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes
Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0008/00
DATA: 03/01/2011
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG° ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENG° NESTOR CORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENG° NESTOR CORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENG° DOUGLAS DE OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: | BAIRRO: BARRA DO JUCU

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO B.JUCU, MORADA DO SOL/INTERLAGOS E P.FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA JUCU

PLANTA PERFIL DE REDE COLETORA

SUB-BACIA 10, COLETORES 1, 2, 4, 5, 6, 14 E 15

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01/03	A–050–001–94–5–XX–0098	00